

330

**PROVENIÊNCIA DOS ARENITOS MESO-CENOZÓICOS DA BACIA DE SANTOS.** *Vanharem Dolores Chaves Lima de Azevedo, Tiago Agne de Oliveira, Luiz Fernando De Ros* (Departamento de Mineralogia e Petrologia – Instituto de Geociências – UFRGS)

A análise petrográfica da proveniência sedimentar é um método em rápida expansão nos estudos de análise de bacias e estratigrafia aplicados à exploração de petróleo. O projeto Proveniência dos Arenitos Meso-Cenozóicos da Bacia de Santos tem como objetivo definir as dinâmicas relações ocorrentes entre as áreas-fonte dos sedimentos e o preenchimento da bacia durante o Cretáceo Superior e Terciário Inferior. No estudo petrográfico do Projeto estão sendo analisadas lâminas delgadas de amostras de calha e de testemunhos de aproximadamente 40 poços *offshore* distribuídos ao longo de seis seções "dip" e duas "strike". A análise petrográfica quantitativa utiliza contagem modal pelo método Gazzi-Dickinson, técnica que permite compensar a influência da granulometria sobre a composição. O registro quantitativo é feito em planilhas Excel onde são discriminados tipos de grãos individuais e tipos de fragmentos de litologias sedimentares. As assinaturas composicionais correspondentes aos diferentes ambientes tectônicos são interpretadas através da plotagem de parâmetros calculados dos dados petrográficos em diagramas ternários divididos em campos correspondentes aos tipos principais de proveniência tectônica (crátons estáveis, soerguimento de blocos do embasamento, arcos magmáticos, e reciclagem orogênica de rochas sedimentares e metassedimentares). Os resultados preliminares do estudo petrográfico da proveniência dos arenitos de Santos indicam um predomínio do soerguimento de blocos do embasamento correspondentes à Serra do Mar, e também uma contribuição significativa de arcos magmáticos, provavelmente relacionada ao vulcanismo extrabaciaal do Cretáceo Inferior (Serra Geral) e ao vulcanismo intrabaciaal alcalino contemporâneo. (FINEP/PADCT)